

- 8 NOV 1986

Ass. Const. Igreja Católica
Dom Helder
dá recado aos
constituintes

f B

«Escute o povo e seja fiel aos compromissos que assumir». Esse foi o recado de D. Helder Câmara, Arcebispo Emérito de Recife e Olinda aos futuros constituintes, durante o debate aberto ontem à comunidade sobre a Constituinte, promovido pela UnB, ATA-FUB (Associação dos Servidores da Universidade) e o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB).

Durante um ano, o arcebispo viajou do Amazonas ao Rio Grande do Sul e agora, pela segunda vez, volta a percorrer o mesmo trajeto e está feliz em poder dizer que em «todas as dioceses que passei, encontrei pessoas querendo ajudar». D. Helder destacou os trabalhos que as comunidades eclesiais de base vêm desenvolvendo nas regiões para atender às necessidades do povo. «Pastorais especiais estão sendo criadas para atender aos jovens, negros, índios, e principalmente ao problema da terra, entre outros».

Durante o debate D. Helder respondeu a várias perguntas sobre as questões em evidência no momento. Perguntado sobre o voto nulo, ele foi taxativo: «É uma covardia! Vote, mesmo que seja contra. Quanto à reforma agrária, o arcebispo disse que «vamos aproveitar esta hora. Precisamos fazer uma reforma agrária limpa, descente e sem violência. Uma falsa reforma agrária pode ser uma realidade terrível para o povo do nosso País».

D. Helder Câmara disse ainda, «Democracia não é só colocar o voto na urna. É o povo acompanhar antes, durante e depois, para que as leis não fiquem só no papel. Devemos confiar no povo, acreditando que ele é capaz de pensar, e não cometer a injúria de querer pensar por ele, por achá-lo incapaz».

O reitor da UnB, Cristovam Buarque, destacou a participação de D. Helder nos debates, dizendo que «para um discurso ser atual, é preciso que os valores seja permanentes; e o que faz a pessoa permanente é a coerência de suas idéias. A coragem para manifestar suas idéias em público, concretiza a sua abertura para idéias novas, e essa é a grande qualidade do arcebispo, ele é sempre atual».

Todas as quarta-feiras a UnB, ATA-FUB e a CRUB estão promovendo debates sobre a Constituinte e a Constituição. Na próxima semana será a vez da reforma agrária, às 16 horas, no auditório da reitoria, aberto à comunidade e com a participação de pessoas ligadas à área e ao Ministério da Reforma Agrária. (Mirad)

JORNAL DE BRASÍLIA

- 8 NOV 1986